

beijos e insites. ontem hoje amanhã eu e outras moças

se você olha para o amor,
eis-me aqui.
busco pouco.
a verdade nos olhos
a lealdade nos dias
e que as noites sejam nossas.

*meu pensamento
nunca está voltado pro poema.
hora passeia pelo kaos
hora se completa nas meninas.
daí sim
nasce o poema.*

para tisteza de muitos
alegrias de uns
meu coração bate.

*hoje pode ser outra
noite
não se faz necessário uma trilha sonora
apenas se faz necessário algumas brincadeiras
acessórios não entram nesse fetiche
apenas o meu/e/o/seu corponúsobreacama.*

eu nú
num round
com o universo
Deus nas margens
da linha
repreendendo
o poeta torto com gosto de pequí
e o amarelo num canto da boca.
luta feia
NADA vs NADA
elevado ao quadrado
e um saco vazio.

*gosto desses dias frios
poesia nasce mais simples
e fácil.
caminhar na madrugada assoviando um blues
pensando na menina.
o kaos fica sempre pra trás
adiante os meus desejos
cabecinha fresca e nos lábios
o gosto do beijo recente da menina.
não fizemos amor
mas nos destruimos num beijo punk.
sem hora/data marcada
vai rolar disse ela.
eu deixo acontecer
mas o que eu queria mesmo
é que acontecesse todos os dias
e que assim como a poesia
seu corpo me queimasse todos os instantes.*

apenas queria saber
porque fofoqueiros e afins
não morrem nunca.

*uma repetida canção de ninar
olhos curiosos tombados
pelo sono
a saudade anunciada
que já bate no peito.*

brasilíia cabe tão bem
na palma da mão dos putos
e debaixo do chinelo das putas.

[para emma shapplin]

*"o dilema do poeta
é muito além do amor ausente.
está presente no veneno
do corpo que ao lado dorme."*

tem
gente que
trato
como bixo.

trato bixo como gente.

que esses putos e putas que aí estão
ornando essas igrejas de padres e pastores sakanas,
que se lasquem que se danem.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/beijos-e-insites-ontem-hoje-amanha-eu-e-outras-mocas>